

## **Resultado de R\$ 1,277 trilhão representa 10,8% do PIB brasileiro**

O faturamento da indústria brasileira de alimentos alcançou R\$ 1,277 trilhão em 2024, um aumento de 9,98% em relação ao ano anterior. O resultado representa 10,8% do Produto Interno Bruto (PIB) do país. Os dados, divulgados nesta quinta-feira (20), são da Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (Abia).

Segundo o levantamento, a maior parte do faturamento, 72%, ou R\$ 918 bilhões, foi proveniente do mercado interno; 28% do comércio exterior (US\$ 66,3 bilhões). Já as vendas em 2024 apresentaram expansão de 6,1% e a produção, 3,2%, alcançando 283 milhões de toneladas de alimentos.

De acordo com a Abia, a indústria de alimentos investiu em 2024 aproximadamente R\$ 40 bilhões. Do total, R\$ 24,9 bilhões foram direcionados para inovações e R\$ 13,80 bilhões, para fusões e aquisições.

“A Abia reafirma o compromisso anunciado pela indústria de investir R\$ 120 bilhões no período de 2023 a 2026. Só em 2023 e 2024, a indústria investiu R\$ 74,7 bilhões, mais de 62% do projetado para o período. Com esses investimentos, o setor demonstra a força e a consistência desse movimento, essencial para garantir competitividade e abastecimento nos mercados interno e externo”, destacou o presidente executivo da entidade, João Dornellas, em nota.

## **Supermercado do mundo**

Desde 2022, o Brasil ocupa a posição de líder mundial na exportação de alimentos industrializados, em volume. No ano passado, foram 80,3 milhões de toneladas, 10,4% acima do apurado em 2023. No acumulado de 2024, a receita com essas vendas alcançou o patamar recorde de US\$ 66,3 bilhões, valor 6,6% acima do verificado no ano anterior, de US\$ 62,2 bilhões.

Os principais mercados de exportação dos produtos brasileiros em 2024 foram Ásia (38,7% das exportações, destaque para a China, com participação de 14,9%), seguida da Liga Árabe (18,9%) e da União Europeia (12,6%). Os itens que lideram a lista são carnes (US\$ 26,2

## Faturamento da Indústria de alimentos cresce 10% em 2024

bilhões); produtos do açúcar (US\$ 18,9 bilhões); produtos de soja (US\$ 10,7 bilhões); óleos e gorduras (US\$ 2,3 bilhões); e sucos e preparações vegetais, (US\$ 3,7 bilhões).

Bruno Bocchini - Repórter da Agência Brasil

Publicado em 20/02/2025 - 20:49

São Paulo